

Relatório do debate ocorrido na 3ª RO da CESC

I - Introdução

Este relatório apresenta o debate ocorrido na 3ª Reunião Ordinária da Comissão de Educação, Saúde e Cultura (CESC). A reunião ocorreu no dia 15 de abril de 2024, na Sala de Reunião das Comissões Deputado Juarezão na CLDF.

O tema do debate foi: "Universidade do Distrito Federal: Desafios da implementação e gestão democrática". O debate teve como objetivo ouvir as demandas dos universitários e professores da UnDF e debater sobre as dificuldades da implementação da universidade. Além disso, vários docentes aprovados que estão aguardando nomeação estavam presentes.

A sessão foi presidida pelo deputado distrital Gabriel Magno. Os participantes da mesa foram: Luiz Lízio, estudante de Serviço Social e Representante Geral dos Discentes da UnDF; Prof. Dr. Bruno Couto, Presidente da SinDUnDF e representante do corpo docente da UnDF, presidente do sindicato da UnDF e representante do corpo docente da UnDF; e a Profa. Dra. Edileuza Fernandes, Faculdade de Educação da UnB e representante do Fórum Distrital da Educação (FDE). A reitora pro tempore Simone Pereira Costa Benck ainda que convidada não compareceu à reunião.

O debate foi transmitido pela internet em tempo real pelo canal do Youtube da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

II - Contribuições

Participante	Falas
Luiz Lízio – Estudante da UnDF	1) Problemas da permanência estudantil que tornam a universidade pouco convidativa para os alunos, e ressaltam as desigualdades sociais que esses alunos enfrentam em suas vidas. O ponto mais sensível é a falta de opções acessíveis para se alimentar perto da universidade e a inexistência de um refeitório para os alunos. 2) Reivindicou maior liberdade para os alunos usarem o espaço acadêmico e ocuparem esse espaço com propriedades coletivas que reflitam a identidade estudantil de forma que se torne mais convidativo. 3) Inexistência de uma gestão democrática e problemas para implementação dessa gestão que é essencial para a construção da universidade. 4) Trouxe exemplos dos impactos negativos da falta de um corpo técnico-administrativo na vida estudantil, que impossibilitam inclusive a criação de programas de estágio e parcerias com a sociedade.
Prof. Dr. Bruno Couto	1) Falta de medidas para prevenir a evasão dos estudantes e de garantia das demandas básicas dos discentes. 2) Corpo docente não participa de nenhum processo decisório da gestão da universidade. O fluxo decisório está centrado nos cargos de direção e comissionados, deixando os docentes como meros operadores, quando estes deveriam estar participando ativamente na construção da universidade. 3) Inexistência da gestão democrática da universidade, contrariando a lei da criação da UnDF e o art. 56 da LDB. A tentativa de implementação do Conselho Universitário da gestão atual foi reconhecida como ilegal pelo Ministério Público. 4) Situação de precarização do corpo docente, onde a maioria dos professores constituem duplo vínculo e não se dedicam integralmente na à universidade. Além disso, o fato de quase metade dos professores possuírem a carga horária de 20 horas impede a realização de pesquisa e extensão. O professor apontou

	<p>para a baixa remuneração da faculdade em comparação com outras faculdades estaduais. 5) Inexistência de carreira própria de técnicos-administrativos que impedem o funcionamento regular dos serviços da universidade. 6) Dificuldade de planejamento e execução da política pública por parte da atual gestão. 7) Esvaziamento do projeto político-pedagógico atual da UnDF, que não atende as demandas dos estudantes e docentes.</p>
<p>Profa. Dra. Edileuza Fernandes</p>	<p>1) Criação da UnDF como uma conquista do Distrito Federal. Possibilidade da universidade em articular a sociedade e em promover um conhecimento acadêmico que seja benéfico para a região. Implementação da UnDF como símbolo da democratização do acesso da educação superior aos grupos sociais populares, um processo de fortalecimento da educação pública e do acesso ao ensino superior como direito. 2) Gestão democrática como processo de construção coletiva e resultado de muitos anos de luta. Princípio da participação e princípio da autonomia como essenciais para o desenvolvimento da universidade e da atividade docente. É imprescindível a constituição de uma gestão democrática na UnDF para a superação dos desafios apresentados. 3) Ressaltou que a educação necessária nos dias de hoje é aquela que seja emancipatória e que colabore para a construção de um espaço contra hegemônico e libertador das amarras determinísticas do neoliberalismo.</p>
<p>Prof. Guilherme Duarte Ramos Matos</p>	<p>1) Questionou a falta de inclusão dos docentes no planejamento dos cursos da UnDF. Aponta que apesar do acerto na formulação de alguns PPCs, existem erros. O programa do curso de gestão ambiental, por exemplo, apresenta um plágio. Além disso, apontou para a falta de especialização de alguns membros que formularam esse mesmo PPC. 2) Falta de docentes e necessidade da nomeação dos aprovados para aumentar o corpo de professores, melhor a qualidade do serviço e a variedade de cursos ofertados. 3) Problema de transparência e dificuldade de obter informações básicas.</p>
<p>Profa. Suelen Gonçalves dos Anjos</p>	<p>1) Apresentou o pleito do sindicato dos docentes da UnDF para ter uma representação no Fórum Distrital de Educação. Hoje a cadeira do Fórum que representa a UnDF está com a gestão pro tempore, então seria essencial que os docentes possam integrar esse espaço de discussão e vinculação com a educação pública no DF.</p>
<p>Profa. Dayse Rayane e Silva Muniz</p>	<p>1) Reivindicou maior participação da comunidade para a construção desse sonho que é a UnDF, além de melhores condições para que os professores possam fazer seu trabalho. 2) Falta transparência das informações e das decisões que são tomadas por parte da gestão. 3) Quem está sendo atendido na construção dessa universidade? Se os alunos e docentes não estão sendo ouvidos, para quem essa universidade está sendo construída? Faltam incentivos e condições para os professores exercerem suas atividades acadêmicas.</p>
<p>Profa. Luiza Silva Porto Ramos</p>	<p>1) Docentes não estão sendo ouvidos na universidade. Desrespeito à autonomia docente e perseguição e imposição de um modelo pedagógico que vai de encontro com o que os professores enxergam como ideal. 2) Poucos alunos na universidade, primeiro processo de seleção dos alunos não ocupou todas as vagas. Não houve processo seletivo e ingresso de alunos no primeiro semestre de 2024. Além disso, há uma grande evasão discente que compromete o funcionamento regular da UnDF.</p>
<p>Prof. Leonardo Costa</p>	<p>1) Necessidade de clareza na concepção pedagógica no processo de formação dos docentes. Desafio no processo da formação de professores e que o papel do professor é ensinar. 2) Apontou para a negatividade da concepção de educação que tem crescido nos últimos tempos, que limita a educação à aprendizagem e não ao ensino. Que trata a educação como suposto processo doutrinário.</p>
<p>Prof. Ricardo Barros Sampaio</p>	<p>1) Insatisfação dos alunos e professores com os programas pedagógicos que são muito abrangentes. É notório uma falha no currículo para a formação</p>

	completa de profissionais competentes em suas áreas. Muita dificuldade para ajustar esses currículos com a gestão da universidade. Professores veem que podem colaborar, mas não conseguem ter esse espaço.
Tutor Antônio Aisengart Menezes	1) Enfatizou a falta da figura do técnico-administrativo da universidade. Há uma grande ciclagem de funcionários que impossibilita um trabalho contínuo e eficaz na UnDF.
Prof. Márcio Lima	1) Reforçou a questão da falta dos técnicos-administrativos, e da necessidade da criação desta carreira na UnDF. Há uma imensa dificuldade e demora nos serviços burocráticos da universidade. 2) Apontou para os problemas da evasão estudantil e de como será feita a expansão da universidade pensando nos alunos das diversas realidades do Distrito Federal.
Prof. Antônio Augusto Martins Pereira Júnior	1) Apelo por melhores condições de remuneração dos professores como forma de garantir o exercício digno da profissão.
Prof. Gunter Ribeiro Amorim	1) Compartilhou sua indignação com os processos de perseguição que diversos professores tem sofrido. 2) Propôs uma reflexão sobre a integração possível entre a UnDF e a administração pública do DF e do Brasil. Além de possíveis colaborações com a industrialização da região. 3) Considera os erros cometidos pela gestão são deliberados e impedem a constituição da UnDF.
Ronald Maicon Barbosa de Souza – Estudante da UnDF	1) Como construir um diálogo com a gestão se a reitora não se propõe a dialogar? Corpo docente e discente depende do diálogo, mas não encontra abertura. 2) Criticou a concepção de uma educação tecnicista que se apresenta na universidade.

III – Encaminhamentos

Indicação para a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF sobre melhoria na regularidade e pontualidade dos ônibus para a UnDF, e possível melhoria no itinerário de ida para a universidade.

Requerimento de informações enviado para a UnDF através do Ofício 169/2024-CESC, localizado no processo SEI nº 00001-00014790/2024-68:

1. Como está o andamento das nomeações dos docentes da Carreira de Magistério Superior do Distrito Federal aprovados no concurso realizado em 2022? Qual o efetivo que exerce atividade docente na UnDF
2. Qual o plano e a previsão de expansão dos campi?
3. Tendo em vista a redução da evasão discente e o atendimento das necessidades básicas estudantis. Como está o processo de disponibilização de refeitório na UnDF?
4. Qual a previsão de processo admissional para estudantes?
5. Quais medidas estão sendo e foram tomadas para a implementação do princípio da gestão democrática na universidade?
6. Haja vista a necessidade de um corpo administrativo especializado, eficaz e permanente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Há previsão para a criação de carreira técnico-administrativo na UnDF?

IV – Conclusão

A UnDF é reconhecidamente uma grande conquista para o Distrito Federal e para a região Centro-Oeste. A implementação do ensino superior público distrital abre

possibilidades de articulação da sociedade na construção de um conhecimento acadêmico que beneficie toda a região. Além disso, o fortalecimento do ensino superior público promove democratização assegurando o direito de acesso à educação. Infelizmente, a implementação da universidade tem apresentado grandes "desafios" para a implantação de uma educação superior autônoma, democrática e emancipatória.

No debate, o problema da evasão estudantil e da dificuldade que os estudantes têm encarado para se manter na universidade foi evidenciado. A representação estudantil apresentou que em apenas um semestre, mais de 50% dos alunos evadiram em alguns cursos. Essa alta taxa de evasão sugere que a UnDF tem sido um espaço pouco convidativo para os alunos, o que acaba reforçando as desigualdades que os alunos enfrentam em suas vidas. O ponto mais sensível para o corpo discente é a falta de opções de alimentação e a inexistência de um restaurante universitário. As opções próximas à universidade são caras para a maior parte dos estudantes. Além disso, com as atividades de extensão que tiveram início neste semestre, os estudantes passam longos períodos na universidade. Sem opções acessíveis, os alunos não conseguem atender às suas necessidades básicas.

O corpo docente apresentou uma série de obstáculos que tem enfrentado para a implementação da UnDF. Foi apontado um cenário de precarização da atividade docente, que impossibilita a universidade de obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no Art. 207 da Constituição Federal. Há uma defasagem no quadro da atividade docente da universidade. Dos 850 aprovados no concurso, somente 95 foram empossados. Além disso, foi apontada a baixa remuneração da carreira em comparação com outras universidades estaduais do país.

Outra preocupação levantada foi a qualidade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Foi apontada a insatisfação dos alunos e professores com os programas, que não são condizentes com a realidade curricular exigida para o desenvolvimento de profissionais capacitados. Há a vontade dos professores em colaborar para a melhoria desses projetos, porém não encontram espaço com a atual gestão para fazer suas colaborações.

Outro problema latente é a ausência de uma carreira de técnicos-administrativos especializados e efetivos para as atividades burocráticas da universidade. Atualmente, existe uma grande dificuldade para a execução de tarefas essenciais para a rotina acadêmica, o que gera sobrecarga para aqueles que estão responsáveis por essa função, muitos dos quais não possuem a devida especialização para desenvolvê-las. Além disso, a falta de um corpo efetivo impede um trabalho contínuo e permanente de melhoria nas atividades administrativas.

O debate evidenciou uma série de problemas a serem superados para a construção do ensino público superior distrital de qualidade. Torna-se evidente que a superação desses desafios passará pela implementação do princípio da gestão democrática exercida pelos membros da comunidade acadêmica. Apesar desses obstáculos, é notório o empenho desta comunidade para a melhoria da UnDF. O engajamento da sociedade é fundamental para a construção de uma universidade que atenda os anseios do DF e construa um saber emancipador e transformador.